

Editorial.

Este é o número 2 da Ícone que complementa o dossiê temático, dedicado à fotografia, cujo primeiro número foi disponibilizado em agosto. Desta vez dedicamos espaço a jovens pesquisadores, que com trabalhos de qualidade completam o passo inicial da Ícone em seu novo projeto editorial: ser uma revista voltada para o campo da imagem e do visual, dentro do horizonte acadêmico.

É um número que reflete o crescimento da pesquisa em fotografia no Brasil. Na convocatória inicial tivemos mais de 40 artigos submetidos, dos quais 11 compuseram o primeiro volume do dossiê e nove são disponibilizados agora. Dentro do espírito da convocação *Fotografia 2000+10: Resistências, avanços e tensões da imagem no começo do século*, foi possível reunir um bom número de artigos que exprimiam essa tensão.

A densidade dos trabalhos dos dois volumes mostra que escolha foi feliz. Obviamente, o conjunto de artigos pode e deve ser lido de maneira interdependente e complementar. Tentamos, todavia, estabelecer agrupamentos de textos que permitissem um diálogo mais próximo, por acreditarmos que há nesse conjunto uma possibilidade de leituras transversais.

O desafio continua vivo e, para o próximo volume, o 15, estaremos inaugurando uma parceria e um formato inéditos: juntamente com o Museu do Homem do Nordeste, ligado à Fundação Joaquim Nabuco, o PPGCOM organizará em fins de agosto o V Theoria, evento dedicado a imagem entendida como ferramenta privilegiada da prospecção social, que acontece desde 2009. Desta vez, a convocatória da Ícone será um processo justaposto à submissão de trabalhos para o simpósio que acontecerá concomitantemente aos painéis, projeções de portfólios e curso que compõem o Theoria 2013. Assim, os trabalhos selecionados para o congresso, quando do acontecimento do mesmo, já estarão publicados no novo volume da Ícone. O tema? "Futuros da fotografia", representação, memória e identidades na construção visual da realidade.

Sem dúvida, uma proposição instigante que aprofunda as discussões reunidas nesta edição, que se dedicou mais a pensar a superação do digital e enquadrar o problema menos pelo lado dos seus efeitos e resultados, e mais pelos processos que orientam a mudança do lugar da fotografia, ao passo que carregam os resíduos e fardos da tradição imagética na qual se construiu a própria fotografia. Fica, portanto, o convite duplo para participarem do Theoria e comporem o volume 15 da Ícone.

Agradecemos desde já aos autores, que encaminharam seus textos e reflexões presentes nesses números que para nós da nova Ícone é especial. Explicitamos também o nosso reconhecimento ao corpo de pareceristas, que através de um esforço sério e comprometido, contribuíram para desenhar este contorno. O conjunto desses esforços, pode ser verificado nos artigos.

- Boa leitura!
Os Editores.